

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO n.º _____, de 2020

(Da bancada do PSOL)

Solicita ao Ministro das Relações Exteriores, Sr. Ernesto Araújo, informações acerca da repatriação de brasileiros, fechamento de fronteiras e relações com organismos internacionais e outros Estados no contexto da pandemia de Covid-19.

Senhor Presidente,

Requeremos a Vossa Excelência, com base no art. 50, § 2º da Constituição Federal, e na forma dos arts. 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, as seguintes informações do Ministro das Relações Exteriores, Sr. Ernesto Araújo, acerca da repatriação de brasileiros, do fechamento de fronteiras e das relações com organismos internacionais no contexto da pandemia de Covid-19.

As informações devem ser prestadas de maneira clara e objetiva, sob pena de cometimento de crime de responsabilidade, nos termos do art. 50 da Constituição Federal.

Repatriações

1. Qual o número exato brasileiros e brasileiras que já entraram em contato com postos diplomáticos do Brasil ao redor do mundo solicitando repatriação devido à pandemia de Covid-19? Solicita-se lista completa do número de solicitações com datas e locais discriminados.

2. De que modo (voos charter, aviões da FAB, acordos com companhias aéreas, abertura de acessos nas fronteiras terrestres, etc.) o governo irá viabilizar

essas repatriações? Qual a data limite para que a repatriação de todos esses brasileiros e brasileiras seja concretizada?

3. Qual é o orçamento deste Ministério para as atividades consulares brasileiras? Esse valor tem sido suficiente viabilizar a repatriação dos brasileiros e brasileiras no exterior e outras atividades consulares relacionadas antes da pandemia do Covid-19? E durante a pandemia? Quais os critérios utilizados para a alocação de tais recursos?

4. Quando o Itamaraty começou a receber informações e demandas dos postos diplomáticos sobre a necessidade de repatriação de brasileiros e brasileiras em virtude da pandemia de Covid-19? Desde então, que novas instruções foram dadas e que medidas e articulações emergências foram tomadas? Favor discriminar as datas de cada uma dessas instruções e medidas, assim como os responsáveis pelas iniciativas.

5. Quais os critérios utilizados por este Ministério nos esforços de repatriação? Favor discriminar a ordem pela qual as repatriações já realizadas ocorreu, discriminando a quantidade de pessoas e os meios pelos quais retornaram ao Brasil, assim como a ordem que se almeja seguir nas repatriações a serem ainda efetivadas.

Fronteiras terrestres e aéreas

6. Que razões motivaram o fechamento da fronteira com a Venezuela? Houve alguma recomendação do Ministério da Saúde e de autoridades sanitárias nesse sentido? Na ocasião, existiam dados e estudos que justificassem que o fechamento desta fronteira seria necessário para o combate à pandemia de Covid-19 enquanto outras seguiam abertas? Em caso afirmativo, favor enviar cópias.

7. Por qual razão o país suspendeu os voos vindos da Europa e da Ásia mas seguiu permitindo que voos dos EUA até que houvesse o fechamento total das fronteiras aéreas no dia 27 de março? Houve alguma recomendação do Ministério da Saúde e de autoridades sanitárias nesse sentido? Existem dados e estudos que

justifiquem que a suspensão de voos com a Europa e Ásia e a manutenção destes com os EUA era uma forma efetiva de combater a pandemia de Covid-19? Em caso afirmativo, favor enviar cópias.

8. Migrantes internacionais que se encontram fora do Brasil poderão entrar no país sob quais condições? O governo considera que estas pessoas podem possuir vínculos variados no Brasil (trabalho, família, estudos) e que portanto deveriam ter o direito de entrar no país mesmo neste cenário excepcional?

9. O governo possui estudos sobre os impactos destas restrições aos fluxos migratórios que seguem ocorrendo, sejam eles regulares ou irregulares? Existe um plano de comunicação para migrantes de modo a estimular que evitem aglomerações nas fronteiras terrestres ou rotas irregulares perigosas? Para ambas as perguntas, em caso afirmativo, solicitam-se cópias dos estudos e planos.

10. Como o Brasil seguirá respeitando suas obrigações nacionais e internacionais em relação ao instituto do refúgio? Existem instruções aos agentes de fronteira e policiais federais sobre este tema? De que modo pessoas em situação de refúgio que necessitam entrar no país devem proceder?

Relação com organismos internacionais e outros Estados

11. Este Ministério avalia que as iniciativas e posicionamentos do presidente Jair Bolsonaro em relação à pandemia de Covid-19 respeitam as recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS), assim como compromissos vinculantes do Estado brasileiro com esta organização? Em caso afirmativo, favor justificar de que modo os atos do presidente não violam a própria Constituição da OMS e o Regulamento Sanitário Internacional.

12. Este Ministério tem ciência de que a bancada do PSOL já notificou, em duas ocasiões, a OMS e a Relatoria Especial da ONU sobre o direito à saúde? Solicitamos que se manifestem oficialmente sobre o conteúdo de ambas as comunicações (Anexos I e II deste Requerimento).

13. De que modo este Ministério tem orientado ou auxiliado o Ministério da Saúde na coordenação com a OMS? O Itamaraty tinha ciência de que o Ministro Luiz Henrique Mandetta não participaria da reunião da OMS no dia 27 de março, na qual participaram mais de 50 ministros da saúde de todo o mundo? Trata-se de sinal de que o Brasil não valoriza a cooperação internacional contra a pandemia de Covid-19?

14. Este ministério tem ciência de que um documento base de circulação interna¹ da Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE) sugere que “O governo central (federal) deveria assumir firmemente a dianteira no enfrentamento e contenção à Covid-19 e tomar medidas apropriadas de confinamento, seguindo aquelas implementadas por administrações estaduais e municipais”? O Itamaraty possui algum estudo ou instrução interna em relação aos impactos das medidas e pronunciamentos do presidente Jair Bolsonaro sobre o Covid-19 na relação do país com a OCDE e outros atores internacionais? Em caso afirmativo, solicitam-se cópias dos mesmos.

15. Este Ministério tem ciência de algum país do mundo com casos de transmissão comunitária de Covid-19 em que o Chefe de Estado se oponha a medidas de confinamento amplas e que desrespeite sistematicamente as orientações da OMS e autoridades sanitárias nacionais? O Brasil possui algum parceiro internacional que apoie o esforço do presidente Jair Bolsonaro em minimizar a pandemia e se opor a medidas de isolamento social massivas?

JUSTIFICATIVA

Em 30 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou que o surto do novo coronavírus constitui uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII) – o mais alto nível de alerta da Organização,

¹ <https://valor.globo.com/brasil/noticia/2020/03/29/ocde-cobra-lideranca-do-governo-bolsonaro-e-medidas-apropriadas-de-confinamento-no-brasil.ghml>

conforme previsto no Regulamento Sanitário Internacional. Essa decisão buscou aprimorar a coordenação, a cooperação e a solidariedade global para interromper a propagação do vírus. Em 11 de março a OMS passou a considerar a Covid-19 uma pandemia.

Conforme ressaltamos no Ofício n.º 151/2020 enviado ao Itamaraty e ao Ministério da Defesa, temos recebido uma série de denúncias sobre a situação de brasileiros e brasileiras no exterior que não conseguem voltar para o Brasil em virtude de medidas de restrição de viagens internacionais, fechamentos de fronteiras, e cancelamentos de vôos no contexto desta pandemia. Em que pesem os louváveis esforços dos servidores do serviço exterior e funcionários locais nos postos brasileiros pelo mundo, diante de uma situação cada dia mais agravada, urge que o Itamaraty tome providências enérgicas e efetivas para viabilizar a repatriação das cidadãs e cidadãos brasileiros, e que preste as informações devidas à toda a sociedade sobre este assunto.

Também chama a atenção que o fechamento progressivo das fronteiras terrestres e aéreas do país tenha se dado sem qualquer embasamento técnico-sanitário. Em 18 de março, uma portaria determinou o fechamento da fronteira com a Venezuela, país que registrava, naquela data, 38 casos confirmados de Covid-19. Enquanto isso, a suspensão de voos da Europa e Ásia, até então epicentros da pandemia, dias depois. As fronteiras aéreas com os EUA, país que recentemente superou a China no número de casos confirmados da doença, permaneceram abertas, e os voos daquele país só vieram a ser suspensos com a interdição da totalidade de voos internacionais ao Brasil, em 27 de março.

Por fim, cabe ressaltar que o Brasil tem se isolado do esforço global de combate à pandemia de Covid-19 de modo vergonhoso e perigoso. Na última sexta-feira, o Ministro Mandetta não participou de uma reunião da OMS que reuniu mais de 50 ministros da saúde de todo o mundo. Ontem, o jornal Valor Econômico divulgou que até mesmo a OCDE, organismo ao qual o Brasil pretende entrar, está preparando um

documento em que manifesta preocupação com a gestão do presidente Jar Bolsonaro em relação à pandemia e as necessárias medidas de confinamento.

Urge, portanto, que o Poder Legislativo e a sociedade brasileira tenham respostas aos questionamentos deste Requerimento de Informação em relação à repatriação de brasileiros e brasileiras, os critérios e impactos dos fechamentos das fronteiras brasileiras, e sobre a relação do país com organismos internacionais e outros Estados no contexto da pandemia de Covid-19.

Salas das Comissões, 30 de março de 2020



Fernanda Melchionna
Líder do PSOL

Áurea Carolina
PSOL/MG

David Miranda
PSOL/RJ

Edmilson Rodrigues
PSOL/PA

Glauber Braga
PSOL/RJ

Ivan Valente
PSOL/SP

Luiza Erundina
PSOL/SP

Marcelo Freixo
PSOL/RJ

Sâmia Bomfim
PSOL/SP

Talíria Petrone
PSOL/RJ